



Educação ambiental: percepção dos discentes dos cursos de graduação do IFPI – Campus Piripiri, PI

Lorivane da Silva Ferreira*

Raul Luiz Sousa Silva*

Laise do Nascimento Silva*

Marcos Antonio Cavalcante de Oliveira Júnior**

RESUMO

A Educação Ambiental é fundamental para disseminar uma cultura ambiental na sociedade. Assim um dos pressupostos dessa discussão são as práticas e formas de inserção da educação ambiental e a forma que é aplicada na instituição, pois inseri-la é o primeiro passo para um meio ambiente saudável para as presentes e futuras gerações. A incorporação de uma política ambiental é o início para que práticas de educação ambiental sejam inseridas no cotidiano organizacional. Sendo assim o estudo tem como proposta entender de que forma os discentes dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (*Campus Piripiri*) percebem a inserção de práticas de educação ambiental na instituição. A pesquisa inicialmente propôs uma pesquisa documental na medida em que analisa o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, no qual é um plano quadrienal que tem sua vigência atual de 2015-2019. Propõe também como método uma abordagem quantitativa por meio das análises estatísticas das respostas obtidas no questionário aplicado com questões diretas, ampliando-se a pesquisa para uma abordagem qualitativa com a coleta de dados realizada através de entrevistas para entender e observar a percepção dos mesmos quanto a aplicação e inserção de práticas de educação ambiental.

Palavras chave: Meio Ambiente. Sustentabilidade. Educação Ambiental.

ABSTRACT

Environmental education is essential to spread an environmental culture in society. Thus, one of the presuppositions of this discussion is the practices and forms of insertion of environmental education and the form that is applied in the institution, as inserting it is the first step towards a healthy environment for present and future generations. The incorporation of an environmental policy is the beginning for environmental education practices to be inserted in the organizational routine. Therefore, the study aims to understand how students of undergraduate courses at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí (*Campus Piripiri*) perceive the insertion of environmental education practices in the institution. The research initially proposed a documentary research as it analyzes the Institutional Development Plan (PDI) of the institution, which is a four-year plan that has its current term from 2015-2019. It also proposes as a method a quantitative approach through the statistical analysis of the answers obtained in the questionnaire applied with direct questions, expanding the research to a qualitative approach with the collection of data carried out through interviews to understand and observe their perception of application and insertion of environmental education practices.

Keywords: Environment. Sustainability. Environmental education

* Graduandos do curso de Bacharelado em Administração do IFPI – Campus Piripiri. E-mail: lorivane.fone@gmail.com; raul.luiz2528@gmail.com; laisenascimento@gmail.com

** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do IFPI - Campus Piripiri. Orientador da Pesquisa. <https://orcid.org/0000-0003-0630-4913>. E-mail: marcos.cavalcante@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

As organizações têm incluído cada vez mais a temática ambiental em suas práticas gerenciais, direcionando as ações em uma perspectiva gerencial, assim como instituindo políticas organizacionais voltadas primeiramente para formação daqueles envolvidos diretamente com a organização, nesta perspectiva para a implantação de uma cultura sustentável e voltada para o meio ambiente é indispensável inserir primeiramente políticas ambientais e posteriormente práticas de educação ambiental de forma a fomentar essas discussões sobre o tema em âmbito institucional.

A educação ambiental aparece para a sociedade como uma proposta em busca de soluções aos problemas ambientais e de mudanças de paradigmas da atual sociedade. A educação, que por si só é um campo de estudo complexo, foi considerada um dos mais importantes desafios da humanidade no século XXI (UNESCO, 1999). Neste sentido as instituições de ensino superior têm um papel fundamental na disseminação da cultura ambiental, assim como podem se tornar cada vez mais instrumentos de transformação da sociedade em relação a propostas e ações positivas ao meio ambiente. Assim em consequência disso o número de cursos que levam o nome ambiental (educação ambiental, gestão ambiental, direito ambiental etc.) tem aumentado consideravelmente nos últimos anos dentro das universidades (REIS *et al.*, 2005).

Nas instituições de ensino público essa necessidade de discussão e implantação de práticas educacionais voltadas para a educação ambiental é urgente, visto que a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999) aprovada em 1999 e regulamentada em 2002, através da Lei 9.795/1999, diz que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, ainda na referida lei em seu artigo primeiro diz que educação ambiental é um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Segundo Dias (2011) os problemas ambientais causados pela atividade humana afetam diretamente o meio ambiente, não somente a vida atual, mas também das futuras gerações, sendo assim é de extrema relevância investir em ações, projetos, programas e políticas voltadas para a educação ambiental, assim como a sua real implementação. Nesse sentido a educação ambiental deve ser inserida e repassada para toda a sociedade de modo a ser

transformada em um projeto de cidadania que influencie na criação de uma nova mentalidade cidadã devendo ser aplicado em todos os níveis sociais e em todas as instituições nacionais.

Ao primeiramente institucionalizar políticas ambientais, estas servirão como base ou como direcionamento para que a gestão administrativa possa dar suporte as ações de educação ambiental que serão implementadas pela gestão local. Para Montardo (2002) Política Ambiental é o conjunto de ações e práticas implantadas por empresas e governos com o objetivo de preservar o meio ambiente e garantir o desenvolvimento sustentável, e para a implantação de uma Política Ambiental efetiva, antes de qualquer coisa precisa passar pela Educação Ambiental.

Toledo (2000) explica que existem duas formas divergentes de pensar na missão de educar, produzir conhecimentos e incorporar as questões ambientais nas IES: a primeira opção consiste na hiperespecialização voltada à divisão e solução dos sintomas da industrialização, que não contempla as causas profundas dos problemas socioambientais e tende a retroalimentar a lógica de sua produção. Já a segunda opção implica o desenvolvimento de perspectivas teóricas que questionam as causas profundas dos problemas socioambientais, ao mesmo tempo em que orientam a construção de um novo modelo de civilização, ou seja, que buscam alternativas de pensar o mundo, a relação entre as pessoas e entre elas e o ambiente.

Portanto, considerando a relevância do tema, a proposta é discutir sobre de que forma a educação ambiental através da implantação de uma política ambiental institucionalizada é aplicada e desenvolvida em uma instituição federal de ensino na perspectiva da percepção dos discentes dos cursos de graduação, tendo como campo de estudo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus Piripiri*).

Por isso, o presente trabalho justificou-se pela busca de evidenciar a política ambiental e as ações desenvolvidas em relação à educação ambiental e a forma de aplicação desta política no IFPI, na percepção dos discentes da instituição de ensino. Além da relevância da temática na atualidade e nos debates e produções acadêmicas, essa produção possibilita e contribui para fomentar a formação e a conscientização da comunidade acadêmica acerca do tema.

Nessa direção, este trabalho foi realizado através da coleta de dados de forma qualitativa e quantitativa, por meio de entrevistas e questionários direcionados aos discentes dos cursos de graduação do IFPI – *Campus Piripiri*.

2 METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma pesquisa documental na medida em que analisa e busca identificar a existência de uma política ambiental implantada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus Piripiri*), na qual tivemos como documento principal de análise o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2015-2019. Tem uma abordagem de cunho qualitativo e quantitativo realizado através da aplicação de entrevistas e questionários direcionados aos discentes dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus Piripiri*).

Em torno da pesquisa qualitativo-descritiva, Demo (2000) explica que os movimentos em torno desta pesquisa buscam confrontar-se com os excessos da formalização, mostrando-nos que a qualidade é menos questão de extensão do que de intensidade. Deixá-la de fora seria deturpação da realidade. Que a ciência tenha dificuldade de tratá-la é problema da ciência, não da realidade.

A pesquisa baseou-se nas seguintes etapas: primeiramente foi realizada a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2015-2019, assim como verificado a existência de outros documentos oficiais na instituição que comprovem práticas de educação ambiental, neste primeiro momento também foi discutido e pesquisado autores que tratavam sobre o tema para um melhor embasamento teórico e a partir deste ponto foi elaborado 01 modelo de questionário aplicado por meio de formulários eletrônicos e impressos, contendo 12 questões diretas e direcionadas aos discentes dos cursos superiores ofertados no *Campus Piripiri*, que são: 1) Bacharelado em Administração; 2) Licenciatura em Matemática; 2) Tecnólogo em Designer de Moda. Totalizando uma população de 282 discentes do curso superior, dessa forma para a construção de uma amostra para validar a pesquisa com nível de 95% confiança e erro amostral de 5%, foi necessária a participação de 171 discentes. Tendo por objetivo levantar dados quantitativos para auxiliar na construção do trabalho.

Em outro momento foi realizado entrevistas individuais com discentes de cada curso de graduação da instituição de forma a entender de forma qualitativa a aplicação e percepção dos discentes das práticas de educação ambiental implementadas na instituição, não somente na perspectiva das ações realizadas, mas também verificar se a proposta metodológica insere discussões acerca da temática ambiental. As entrevistas duraram em média 50 minutos e foram realizadas no próprio *Campus Piripiri* no período de 15/05/2018 à 23/05/2018. No qual os horários foram escolhidos tendo em vista não interferir nas atividades acadêmicas dos

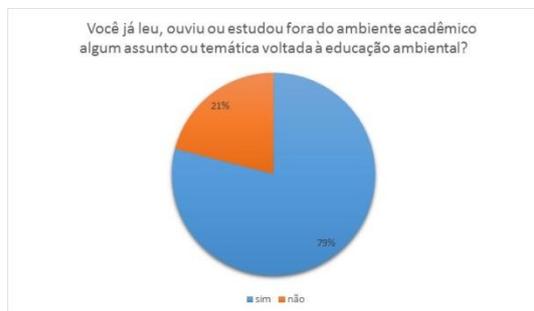
entrevistados. Já a aplicação de questionários eletrônicos e impressos ocorreram no período de 08/11/2018 à 12/11/2018.

Após isso, os dados coletados foram analisados minuciosamente com o intuito de transformá-los em informações que contribuíssem para a resolução da problemática e no entendimento sobre a existência de políticas institucionais voltadas a Educação Ambiental e posteriormente acerca da percepção da comunidade acadêmica no que se refere aos discentes da instituição acerca da existência de políticas e práticas voltadas para educação ambiental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa ofereceu informações que contribuíssem na compreensão da problemática abordada, entre as quais foi constatado que grande maioria dos discentes possuem noções conceituais sobre educação ambiental e alguns aspectos sobre o meio ambiente, mas ainda de forma limitada. Os dados obtidos com a pesquisa demonstram que 79% dos discentes já tiveram contato com o tema fora da instituição e que 69% também tiveram contato com o tema dentro do IFPI conforme gráficos 1 e 2.

Gráfico 1



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

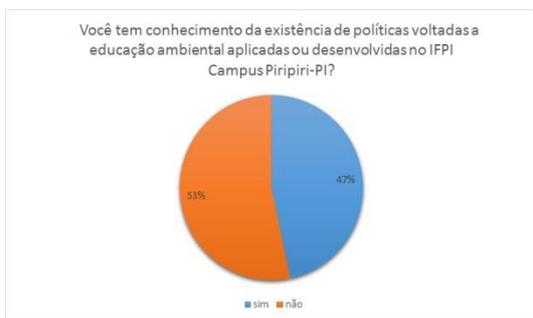
Gráfico 2



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

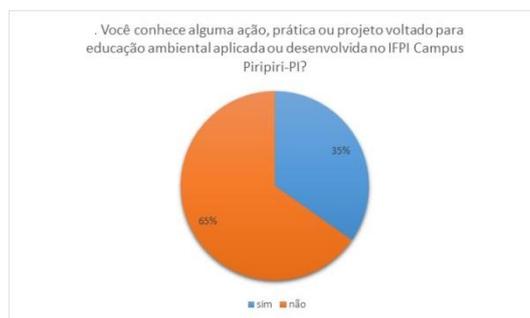
Em outra perspectiva os discentes percebem de forma superficial a existência de práticas realizadas pela instituição voltada a educação ambiental, como: a construção da horta comunitária; campanha de desperdício de alimentos e a realização de palestras promovidas por professores no decorrer do ano letivo, no entanto os discentes não souberam responder se estas ações são práticas institucionalizadas ou apenas ações isoladas praticadas por servidores, assim como a maioria não têm conhecimento de políticas institucionalizadas voltadas para a educação ambiental, esses dados foram obtidos nas entrevistas realizadas com os discentes e demonstradas através dos gráficos 3 e 4 abaixo.

Gráfico 3



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

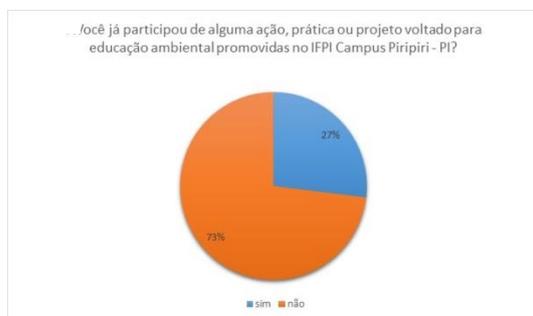
Gráfico 4



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

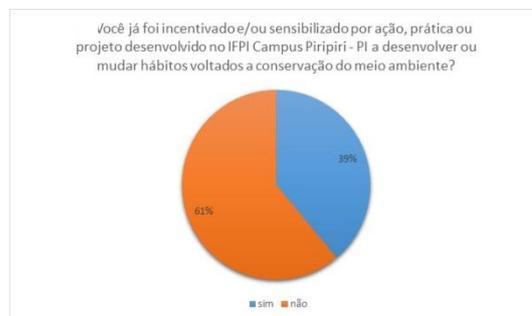
Pode-se constatar também que 73% dos discentes nunca participaram de ações, práticas ou projetos voltados para essa temática conforme gráficos 5, entretanto 39% dos discentes informaram que de que já foram incentivados ou sensibilizados a desenvolver ou mudar hábitos voltados a conservação do meio ambiente, de acordo com as respostas obtidas nas entrevistas, ações como o Projeto Integrador e o evento anual de meio ambiente que ocorre no na Instituição têm influenciado e incentivado os discentes a mudar os hábitos quanto ao meio ambiente.

Gráfico 5



Fonte Dados da Pesquisa, 2018

Gráfico 6

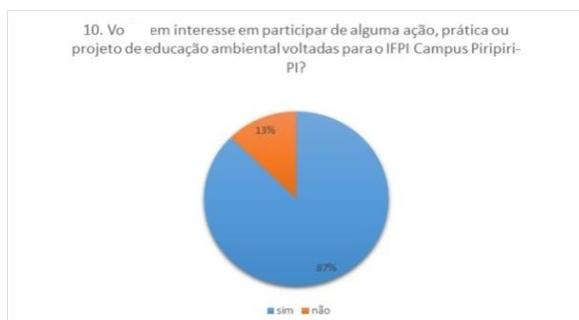


Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

Diante disso os discentes reconhecem a importância de tais práticas dentro da Instituição, ou seja, ressaltaram a importância da implementação de políticas ambientais no *campus*, assim como a produção de programas, projetos e ações voltados a educação ambiental direcionadas a comunidade acadêmica. Além de reconhecer a importância, 87% dos discentes demonstraram interesse em participar de programas, projetos e ações voltados a educação ambiental dentro da instituição e 96% deles reconhecem a importância da educação ambiental para o crescimento acadêmico e profissional, pois é um

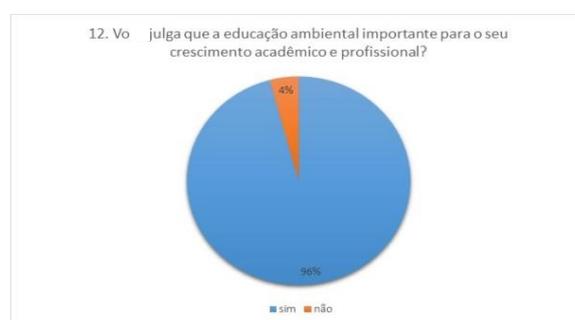
tema atual, relevante e a compreensão dessa temática e sua aplicação é um fator chave para o sucesso profissional.

Gráfico 7



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

Gráfico 8



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018

Nota-se ainda que a existência de Políticas voltadas para a educação ambiental se encontram elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, que é o planejamento estratégico quadrienal da instituição, colocando a Educação Ambiental como um dos oito pilares de planejamento estratégico, na qual sua real implementação ainda não ocorreu, sendo que já se passaram três anos do plano e até o momento nenhuma ação foi desenvolvida em âmbito local. Em contrapartida encontra-se em execução, desde 16/06/2017, campanhas de sensibilização e conscientização sobre gastos com água e esgoto, energia elétrica, telefonia e material de consumo, assim como parceria com outras unidades para práticas sustentáveis, dicas de economia e ocorrência de desperdícios e riscos (prevenção, preservação e comportamento).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações obtidas nesta pesquisa através das entrevistas e questionários, observamos que as ações e práticas de educação ambiental são de forma geral muito escassas ou quase inexistentes. Portanto, não foi identificado a implantação de políticas institucionais voltadas a educação ambiental na instituição, entretanto observa-se a existência do Plano de Desenvolvimento Institucionais 2015 – 2019, que contempla entre suas metas práticas de gestão ambiental, assim como desenvolver ações institucionalizadas para tal, observa-se também grande parte da comunidade acadêmica formada pelos discentes dos cursos de graduação do IFPI *Campus* Piripiri não tem conhecimento da existência de tais políticas.

Segundo os discentes, qualquer ação, prática ou projeto realizado sobre esse tema, vem da iniciativa individual de professores ou de alguma forma isolada. Dessa forma, demonstra a falta de implementação de políticas ambientais na instituição.

Concluimos que é notória a deficiência voltada a inserção de práticas de educação ambiental no IFPI *Campus* Piripiri, assim esse trabalho servirá como ferramenta de auxílio para toda a comunidade acadêmica na compreensão e entendimento da relevância do tema abordado, no momento em que ao processar e analisar estas informações possa-se mudar determinadas perspectivas, além de possibilitar à análise da percepção da comunidade acadêmica acerca de ações voltadas a educação ambiental.

Por isso, os resultados obtidos no trabalho poderão contribuir para promover a conscientização e mudança de percepção da comunidade acadêmica. De forma geral, a instituição a partir dos dados elencados deve primeiramente elaborar uma política ambiental local dentro do processo de planejamento estratégico do *Campus*, sendo esta, alinhada com os objetivos do PDI, além de intensificar e ampliar os projetos, práticas e ações de educação ambiental no âmbito institucional, pois há uma necessidade de aprofundamento e inserção da temática no dia a dia da instituição. Nesse sentido, as políticas ambientais do IFPI devem ser apresentadas e difundidas não somente aos discentes, mas também à toda comunidade acadêmica para que juntos possa-se criar um ambiente difusor de práticas e ações ambientais sendo referência para as práticas de educação ambiental no IFPI, além de conscientizar a respeito do tema e agir conforme as diretrizes estabelecidas no PDI, ao passo em que construam e promovam ações, projetos e programas voltados a educação ambiental. A partir destas melhorias, a comunidade acadêmica poderá progredir a respeito de conscientização ambiental, gerando impactos positivos na cidade, haja vista a carência no que diz respeito ao meio ambiente e a necessidade de agir e intensificar para concretizar e ampliar as ações que já estão inseridas na instituição e as que serão desenvolvidas futuramente.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. atual e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. **Lei nº 3833/06 - Política de Educação Ambiental do Distrito Federal**. 1999.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DIAS, R. **Gestão Ambiental**: reponsabilidade social e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. 1 ed. 10. Reimpor. São Paulo: Atlas, 2012.

- INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **PDI 2015-2019**, Piauí. Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/ifpiPDI_20152019.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2018.
- MARRAS, P. J. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MONTARDO, Dóris K. **Recuperação do Meio Físico: políticas de gestão ambiental**. Santa Rosa: UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental, Transparências apresentadas em aula, 2002.
- NBR ISSO 14001 – Sistema de gestão ambiental: requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- REIS, F. A. G *et al.* Contextualização dos cursos superiores de meio ambiente no Brasil: engenharia ambiental, engenharia sanitária, ecologia, tecnólogos e sequenciais. **Revista Engenharia Ambiental: pesquisa e tecnologia**, Espírito Santo do Pinhal: UNIPINHAL, v. 2, n. 1, p. 5-34, jan./dez. 2005.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
- TOLEDO, V. M. **Universidad y sociedad sustentable: una propuesta para el nuevo milenio**. Tópicos em Educación Ambiental, Guadalajara: Universidad de Guadalajara, v. 2, n. 5, p. 7-20, ago. 2000.
- UNESCO – **Declaração mundial sobre educação superior no século XXI: visão e ação**. In: Tendências da educação superior para o século XXI. Brasília, DF: UNESCO; CRUB, 1999.